

PÓSTER Nº 5

TÍTULO: VIVER COM ERISIPELA

Autor: Ana Paula Oliveira Fontainhas; Maria Conceição Furtado Trindade; Carla Almeida Coelho

Introdução

A Erisipela é uma inflamação superficial da pele e do tecido subcutâneo, na maior parte das vezes causada por *Streptococos*. Tem como características principais o eritema delimitado e intensamente doloroso. Apesar do bom prognóstico da doença a Erisipela tem tendência a recidivar.

O trabalho incide sobre o tratamento e evolução de uma ferida numa utente com erisipela.

Objetivos

Com a realização do poster tivemos como objectivos definir Erisipela, demonstrar o processo de cicatrização e evolução da ferida, definir as características do apósito utilizado e fundamentar a escolha do mesmo.

Metodologia

Para atingir os objectivos acima descritos utilizámos a anamnese feita à utente e a reportagem fotográfica dos tratamentos da ferida desde (6 de Novembro de 2012) até (4 de Janeiro de 2013), com a utilização do penso Mepilex Ag® e Mepilex sob o método demonstrativo com legendagem das imagens.

Desenvolvimento

A escolha do penso foi concomitante com os ensinamentos à utente sobre os cuidados de higiene ao membro, bem como o repouso e elevação do mesmo e os cuidados com a alimentação (devido à utente ser uma doente de risco por ser obesa e por ter uma diabetes inaugural). Inicialmente por a ferida apresentar sinais de infecção com cheiro fétido e exsudado purulento, optámos por um apósito com prata, mais precisamente Mepilex Ag®. Após controlo da infecção mantivemos o penso com as mesmas características mas sem prata. Como resultados obtivemos a gradual diminuição dos sinais inflamatórios da ferida, do diâmetro e exsudado da mesma, bem como a ausência de dor para a utente, quer no dia-a-dia quer na remoção/realização dos tratamentos (devido à tecnologia safetac).

Conclusão

Concluimos que, o controlo de infeção e exsudado é o factor essencial para melhorar a cicatrização das feridas. O penso antimicrobiano em espuma de silicone suave com prata que utilizámos é adequado para absorção de exsudado, gerindo a dinâmica dos fluidos, assim como a redução da carga microbiana e futura colonização na ferida.

Isto levou a uma cicatrização total da ferida e uma boa qualidade de vida da utente, inclusive aquando da realização dos tratamentos, pois sendo o penso indolor, inodoro e de dimensões ajustáveis o que permitiu à utente a utilização de vestuário e calçado habitual.

Referências Bibliográficas

Medicina Interna e Cuidados de Enfermagem – Lusociencia

Schaffler, A. e Menche N.- 2004 Tratamento – Antibióticos adequados segundo o microorganismo. Pág. 221

Medicina Interna - Harrison